

Fechamento dos Mercados e Tendências (17/11):

Bolsas: (0,86%; 47.247) – As bolsas europeias fecharam em alta, causa da desvalorização do Euro, beneficiando as indústrias exportadoras. Outro fator que contribuiu foi a divulgação do índice de expectativas econômicas na Alemanha bem acima do esperado pelo mercado.

Os EUA também fecharam em alta, após divulgação de que o índice de preços ao consumidor (CPI) subiu 0,2% em outubro. O aumento da inflação norte-americana tende a fazer o FED subir a taxa de juros em dezembro, algo que poderá atrair mais capital especulativo para o país.

A Bovespa encerrou em alta, alavancada por ações do Bradesco.

Câmbio: (-0,1%; R\$ 3,81) – O Real fechou o dia valorizado frente ao dólar, após intervenção do Banco Central. A autarquia realizou leilões de dólares com compromisso de compra.

Juros: (0,02%; 15,52) – A taxa de juros futuro para vencimento em janeiro de 2017 fechou em leve alta, depois de oscilações durante o dia. A tendência de alta se confirmou após os dados divulgados pela Receita Federal que foram arrecadados R\$ 103,5 bilhões no mês passado, dentro do esperado pelo governo, porém com queda de 11% frente ao mesmo mês de 2014.

Brent: (-2,15%; US\$ 43,62) – O petróleo fechou em forte queda, após divulgação da prévia de que os estoques americanos aumentaram pela oitava semana consecutiva. O preço futuro da commodity tem se demonstrado muito mais elástico às variáveis relacionadas à oferta do que as preocupações acerca de um provável conflito bélico geopolítico entre a França e o Estado Islâmico.

